

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ  
(Brasil)**

Cumpre com as normas: OSHA 29 CFR 1910.1200, ANSI Z 400 1 (EUA) e com a ABNT NBR 14725:2009 (Brasil)

*ATENÇÃO: A finalidade da FISPQ é informar sobre as propriedades perigosas deste produto. O conteúdo desta FISPQ é preparado de acordo com as normas e regulamentações relevantes de informações sobre produtos perigosos.*

**1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

Nome do produto:	<b>PRETO URUBU</b>
Função do produto:	<b>TRAÇADOR</b>
Identificação da companhia:	<b>Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda</b> Rua Rodolfo David Gomes, s/nº Novo Cavaleiros – Macaé – RJ CEP: 27930-070 Tel.: 55 22 2763 5050 0800 22 43 21
Telefone de emergência comercial:	
Telefones da Corporação para casos de não emergência:	+55 22 9824 7939 (Laboratório WS - Macaé) +55 22 3311 7258 (Laboratório WS - Macaé) +55 22 3311 7259 (Laboratório WS - Macaé) +55 79 2107 1542 (Base WS – Aracajú)

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

Perigos mais importantes: Pó irritante sob ação mecânica.

Efeitos do produto:

Rotas de entrada: Contato com olhos, contato com a pele e inalação.

Efeitos adversos à saúde humana: De acordo com as informações toxicológicas (seção 11), este produto pode ser considerado como não irritante. Em concentração acima do limite de exposição ocupacional, pode causar irritação mecânica aos olhos e desconforto temporário às vias respiratórias. Dano à pele ou membranas mucosa pode ocorrer pela ação mecânica direta ou pele limpeza rigorosa da pele para remoção da poeira. Nenhum efeito crônico à saúde é conhecido da exposição repetida ao pigmento preto.

Perigos específicos: Pó irritante sob ação mecânica.

**3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

Tipo: Preparado

Natureza química: Base Negra de Fumo

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome Químico ou genérico de cada ingrediente que contribua para o perigo: Ver abaixo.

Componentes	Nº CAS	% Peso
Negro de Fumo	1333-86-4	30 - 60
Carbonato de Cálcio e Magnésio	16389-88-1	15 - 40
Sulfato de Bário	7727-43-7	10 - 30
Ácido Naftaleno Sulfônico	120-18-3	1 - 5

**4. PRIMEIROS SOCORROS**

Medidas de primeiros socorros:

Contato com os olhos:

Contato com a pele:

Inalação:

Ingestão:

Remover pacientes da zona de perigo.

Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com muita água. Em caso de irritação prolongada dos olhos, consultar um oftalmologista.

Lavar com água e sabão.

Remova a vítima para local fresco e ventilado, mantendo-a aquecida e em repouso. Se a respiração for irregular ou parar, aplicar técnica de respiração artificial. Não administrar nada oralmente se a vítima estiver inconsciente; restabelecer sua consciência. Procurar atendimento médico.

Não induzir ao vômito; manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico.

**5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

Perigo de incêndio:

Meios de extinção adequados:

Não combustível.

O pigmento preto urubu não é inflamável, não causando portanto riscos de incêndio. Os materiais de embalagem (sacos de papel, filmes plásticos) são

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:	combustíveis. Incêndio no material de embalagem deverá ser extinto com água.
Perigos especiais de exposição que surgem da substância ou da preparação da mesma; dos seus produtos de combustão ou dos gases libertados:	Não conhecidos.
Equipamento de proteção especial para bombeiros:	Nenhum.
Classificação NFPA: Saúde: 0 Inflamabilidade: 0 Reatividade: 0 Especial: Nenhum(a)	Não aplicável.

**6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

Precauções pessoais:	Manter afastadas pessoas não participantes.
Remoção de fontes de ignição:	Não aplicável por se tratar de um material não combustível.
Controle de poeira:	Evitar excessiva geração de pó. Se houver muita formação de pó durante o recolhimento utilizar proteção respiratória (máscara contra pó).
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olho:	Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendados.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos.
Métodos para limpezas:	Recolher o produto utilizando aspirador ou pá.
Disposição:	Realizar o processo de descarte de acordo com a legislação local.

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

Manuseio	
Medidas técnicas:	
Prevenção da exposição do trabalhador:	Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecida. Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados.
Prevenção de incêndio e explosão:	Não é necessário adotar medidas especiais.

Precauções para manuseio seguro:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados.
Orientação para manuseio seguro:	Evitar contato com a pele. Mucosas e olhos: Manusear o produto em local fresco e arejado; Não reutilizar a embalagem: Não comer ou beber durante o manuseio do produto.
Armazenamento:	
Medidas técnicas apropriadas:	Armazenar o produto em áreas frescas e secas, longe de alimentos. Mantenha as embalagens sempre fechadas.
Condições de armazenamento:	Adequadas: áreas cobertas, frescas, secas (temperatura ambiente).
A evitar:	Locais úmidos e descobertos.
Produtos e materiais incompatíveis:	Não aplicável.
Materiais seguros para embalagens:	Recomendadas: saco de papel e big em polipropileno trançado.

**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Medidas de controle de engenharia:	Deve usar-se uma boa ventilação geral no local em o produto for utilizado. Pode ser necessária uma ventilação localizada (exaustão) dependendo das condições de uso.
Parâmetros de controle específicos	
Limites de exposição:	
Procedimentos recomendados para monitoramento:	Adotar procedimentos nacionais e/ou internacionais.
Indicadores Biológicos:	
Biodegradabilidade lenta:	DBO aproximadamente 560 mg/g
Equipamentos de proteção individual apropriado	
Proteção das mãos:	Luvas de látex ou PVC.
Proteção dos olhos:	Óculos de segurança ou protetor facial.
Proteção da pele e do corpo:	Avental de PVC.
Inalação:	Máscara respiratória para pós alcalinos.
Medidas de higiene:	Em caso de emergência utilizar ducha e lava-olhos. Evitar poeira do produto no ar. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Utilizar ventilação adequada.

**9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

Estado físico:	Sólido.
Forma:	Pó.
Cor:	Preto
Odor:	Nenhum (a)
Limite do odor:	Não aplicável
pH:	9,0 – 10,0 em suspensão aquosa (5g/ml água) – método de ensaio: ASTM D1208-84
Ponto de ebulição:	Não aplicável
Ponto de ignição:	Não inflama.
Limites de inflamabilidade no ar:	
Inferior:	Não aplicável.
Superior:	Não aplicável.
Densidade da massa:	Dados não disponíveis
Ponto de fusão:	>1000 °C
Temperatura de decomposição:	Não estabelecida.
Solubilidade:	
Solubilidade em água:	Insolúvel
Lipossolubilidade:	Insolúvel
Coeficiente de partição (n-octanol/água):	Não aplicável.
Densidade:	2,0 – 2,4 g/cm <sup>3</sup> a 25 °C Método de ensaio: ASTM D153
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade do vapor:	Não aplicável
Viscosidade:	Não aplicável
% Volatilidade:	Nenhuma.

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Estabilidade:	Estável.
Situações a evitar:	Não conhecidas.
Polimerização perigosa:	Não ocorrerá.
Incompatibilidade com outras substâncias:	Não aplicável
Produtos de decomposição perigosos:	Não aplicável

**11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade:	LD50 (oral; rata): 1200 mg/kg
Efeitos locais (Sobreexposição.)	
Inalação: respiratórias	Pode causar asma, dor ao respirar, irritação das vias
Pele:	Irritante
Olhos:	Irritante
Ingestão:	Causa queimaduras gastrointestinais, em grandes quantidades pode causar Tétano Hipocalcêmico.
Carcinogenicidade:	Não listado em NTP, IARC,ACGIH E OSHA

**12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Produtos com características alcalinas quando diluído em água.

Mobilidade:	Incineração
Persistência/degradabilidade:	
Biodegradabilidade lenta:	DBO aproximadamente 560 mg/g
Biodegradabilidade rápida:	DBO aproximadamente 560 mg/g

**13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS AO DESCARTE**

Métodos de tratamento e disposição

Produto:	Incineração de acordo com a legislação local.
Restos de produtos:	Incineração com a legislação local.
Embalagem usada:	Devem ser eliminadas segundo legislação local.

**14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE**

**Departamento de Transporte (DOT): EUA**

CERCLA RQ:	Nenhum(a)
Classe de Risco:	Não regulamentado
Nome apropriado para embarque:	Não regulamentado
Etiquetas:	Não exigidas

**IMDG/IMO**

Nome apropriado para embarque: Não regulamentado  
Referência UN: Nenhuma

**ICAO/IATA**

Nome apropriado para embarque: Não regulamentado  
Número da ONU: Nenhum

**TDG: CANADA**

Nome apropriado para embarque: Não regulado  
Número pin: Nenhum

**ANTT: BRASIL**

Nome apropriado para embarque: Não regulamentado  
Classe de Risco: Não regulamentado  
Número de Risco: Não regulamentado  
Número da ONU: Nenhum  
Grupo de embalagem: Não exigido

Nota 1: Produto não classificado com perigoso para transporte terrestre segundo portaria 420 de 12/02/2004 da ANTT (Agência Nacional de transporte terrestre. )

**15. REGULAMENTAÇÕES**

Regulamentações

- Informações sobre riscos e segurança:

Frases de risco

R22: nocivo por ingestão.

R36: irritante para os olhos e pele

Símbolo

Xn: nocivo

Decreto 96.044 de 18/05/88:

Aprova regulamento para transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Resolução 420 ANTT (Agencia Nacional de Transporte Terrestre) de 12/02/04;  
Aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos.  
Resolução 701 ANTT de 25/08/04:  
Altera a Resolução 420/04.  
Resolução 1644 ANTT de 29/12/06:  
Altera a Resolução 420/04.  
Portaria 3214 de 08/06/78:  
Aprova normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.  
Portaria 204 do Ministério dos Transportes de 26/05/97:  
Instruções complementares ao Decreto 96.044/88.  
Portaria INMETRO 250 de 16/10/06:  
Homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos. IBC's (embalagens de 450L a 3.000 l)  
Portaria INMETRO 326 de 11/12/06:  
Homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos (Embalagens de 400 kg ou 450L.  
NBR7500 – ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):  
Símbolos de risco e manuseio para transporte e armazenamento de materiais. (Março/2007)  
NBR 14619 – ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):  
Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química (Maio/2005, emenda nº1 de Março/2006)  
NBR14725 – ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):  
Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. (Julho / 2005)  
NBR7503 – ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):  
Transporte terrestre de produtos perigosos - Ficha de emergência e envelope – Características, dimensões e preenchimento. (Junho / 2008)

**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Referências bibliográficas:

- FISPQ – Fabricante
- Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP11
- IPCS - International Programme and Chemical Safety

Seção(ões) revisada(s):

Novo

Conformidade com a Regulamentação Química(CRQ):

Contato Técnico:Tel. +55 22 3311 7258 (BRA)  
Email: [wsilveira@slb.com](mailto:wsilveira@slb.com)

Data de revisão:

16 de agosto de 2012

“As informações e recomendações contidas neste documento foram pesquisadas e compiladas a partir de fontes confiáveis e representam o melhor do conhecimento disponível, que, no entanto, não significa que exauriu-se o tema. As informações contidas nesta ficha de segurança refere-se ao produto aqui descrito individualmente, portanto não são válidas para situações em que este produto está sendo usado em combinação com outros. Produtos químicos podem apresentar perigos desconhecidos e devem ser usados com precaução por pessoas devidamente habilitadas. Embora alguns perigos estejam descritos aqui, não podemos garantir que esses sejam os únicos perigos que existem. A determinação final da aplicabilidade de qualquer material é da exclusiva responsabilidade do usuário.”

Fim da FISPQ